OPINIÃO POLÍTICA DA JUVENTUDE: UM ESTUDO COMPARATIVO COM ESTUDANTES DE DOIS *CAMPI* UNIVERSITÁRIOS EM CAMPOS DOS GOYTACAZES EM 2018*

YOUTH POLICY OPINION: A COMPARATIVE STUDY WITH STUDENTS FROM TWO UNIVERSITY CAMPUSES IN CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ IN 2018

Lucas Alves Guedes†
https://orcid.org/0000-0002-2978-9223
Gustavo Henrique Naves Givisiez‡
https://orcid.org/0000-0002-1508-5233

Resumo: Constatando uma falta de representatividade política da juventude e entendendo que é importante captar as ideias da juventude atual para compreender o futuro da nação, esse estudo se propõe a identificar a tendência política dos estudantes de dois *campi* universitários em Campos dos Goytacazes em 2018. Para isso um questionário sobre questões políticas, sociais e econômicas foi aplicado a 661 alunos e seus resultados lançados numa bússola política bidimensional a fim de classificar o perfil político desses estudantes em uma das quatro correntes abordadas na pesquisa: conservadorismo, libertarianismo, socialismo democrático e progressismo. Os resultados indicam que uma parcela dos estudantes se aglomera no centro do espectro político, com tendências variadas; enquanto outra parcela se identifica como progressista, simpática ao liberalismo social e ao intervencionismo econômico.

Palavras-chave: espectro político, direita, esquerda.

Abstract: Finding a lack of political representation and knowing the importance of capturing the ideas of the current youth to comprehend the future of the nation, this study has a purpose to identify the political tendency of students from two university campuses belonging to the city of Campos dos Goytacazes in 2018. For this, a questionnarie with political, economic and social questions was applied to 661 studentes and their results were released in a two-dimensional political compass able to class the political profile of these students in one of the four currents covered in the research: conservatism, libertarianism, democratic socialism and progressivism. These results show that a portion of students congregate in the center of the political spectrum with varied tendences; while another portion identifies itself as progressist, symphatic to social liberalism and to economic intervencionism.

Keywords: political spectrum, right, left.

1. Introdução

Em 2008, o Datafolha realizou um estudo com 1.541 jovens de 16 a 25 anos, a fim de descobrir o que pensa a juventude do século XXI. A pesquisa averiguou que o jovem brasileiro tende a ter um pensamento político ideológico à direita: 68% dos entrevistados se posicionaram contra a legalização do aborto, 50% afirmou ser a favor da pena de morte, 72% assumiram ser contrários a descriminalização da maconha, e 83% acreditam que deva haver uma redução na

* Artigo recebido em: 26 de junho de 2019. Aceito em: 10 de dezembro de 2019
† Universidade Federal Fluminense, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil. Graduado em Geografia pela Universidade Federal Fluminense. Autor correspondente. E-mail: lalvesguedes@bol.com.br
‡ Universidade Federal Fluminense, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil. Doutorado em Demografia pela Universidade Federal de Minas Gerais

maioridade penal (AZEVEDO, 2008). De acordo com uma pesquisa realizada em 2014 pelo Instituto Data Popular com 3.500 jovens entre 16 e 33 anos de idade, 63% acreditava que o Brasil não está no rumo certo, 50% estava indeciso sobre o voto ou pretendia anular, e 59% acreditava que o Brasil estaria melhor se não houvessem partidos políticos (RODRIGUES, 2014).

O fato de 63% dos jovens acreditar que o país não está no rumo certo, tal como 50% estar indeciso sobre o voto, revelado na pesquisa, mostra como é nítido o descontentamento dos jovens com a política brasileira. Desde as eleições de 2014, observa-se um aumento da polarização política de parte dos jovens que se interessam pelo assunto. Segundo uma pesquisa de intenção de votos para a presidência da república em 2018 lançada pelo Instituto Datafolha no segundo semestre de 2017, 60% dos eleitores de Bolsonaro, político que se autodefine como “de direita”, têm entre 16 e 34 anos, e desses, 30% tem menos de 24 anos (MACHADO, 2017). Já de acordo com uma pesquisa de intenção de votos para a prefeitura do Rio de Janeiro lançada pelo Instituto Datafolha em outubro de 2016, 24% do eleitorado entre 16 e 24 anos e 25% do eleitorado entre 25 a 34 anos, votariam em Marcelo Freixo, político que se autodefine como “de esquerda”, para o cargo de prefeito da cidade (DATAFOLHA, 2016). Fazendo um paralelo das pesquisas citadas anteriormente com as pesquisas de intenção de voto, pode-se dizer que a carência de figuras no tradicional jogo político que representem os jovens, faz boa parte dos jovens que se interessam pelo assunto se sentirem representados por figuras até então à margem do jogo político e que se autodefinem como de um lado ou de outro; como os casos das figuras políticas Marcelo Freixo e Jair Bolsonaro.

Diante dos problemas de representação política da juventude e polarização por parte dos jovens, esse estudo tem o objetivo de identificar a tendência de perfil político desses jovens. Para isso um questionário contendo 14 afirmativas referentes a questões políticas, sociais e econômicas foi aplicado a 661 alunos de até 25 anos de idade em duas universidades em Campos dos Goytacazes-RJ. O limite de 25 anos foi estipulado pois a pesquisa tem o objetivo de analisar a opinião dos estudantes que participaram das eleições que elegeram os governos Dilma, não tendo tanta influência nas eleições que elegeram os governos Lula. Como essa pesquisa é descritiva, não há o interesse em discutir os motivos pelos quais levaram os resultados a existir. O objetivo do estudo é somente direcionar o pensamento dessa juventude para alguma das correntes políticas abordadas na pesquisa: socialismo democrático, conservadorismo, progressismo e libertarianismo. Atrelado a isso, procurar entender se esse perfil populacional está se posicionando mais à direita ou mais à esquerda do espectro político, e se está mais liberal ou mais comunitário.

É importante a realização de um estudo sobre a opinião política da juventude uma vez que os jovens representam o futuro do país. Sendo assim, para entender o Brasil do futuro precisa-se entender, anteriormente, o que pensam esses jovens que construirão o futuro. Além disso, a classe jovem muitas vezes é pouco ouvida na sociedade e a história recente do país revela como a mobilização estudantil na política é importante para que grandes mudanças ocorram, como no movimento das Diretas Já e nas manifestações de 2013.

A hipótese levantada sobre os resultados da pesquisa defende uma divergência de opiniões entre os alunos das duas universidades, uma vez que uma é pública e a outra é privada, tal como uma divergência de opinião maior entre os alunos de engenharia e dos demais cursos. A tendência é que os alunos da Cândido Mendes tenham um posicionamento mais à direita do espectro político, principalmente os alunos do curso de engenharia; enquanto os alunos da Universidade Federal Fluminense tenham um posicionamento mais à esquerda. Essa é a ideia pré-concebida que existe na sociedade vigente.

2. Política

2.1 Direita-Esquerda

O primeiro ponto levado em consideração para dividir a política em dois espectros é a tradicional díade direita-esquerda. A díade surgiu durante a Revolução Francesa, com a esquerda representando os revolucionários e a direita os contrarrevolucionários. A medida que a sociedade foi se modificando e novos movimentos políticos e sociais apareceram, a variedade dos discursos ideológicos da direita e da esquerda proporcionou uma confusão grande na distinção e na definição dos dois lados.

Segundo Dino Confrancesco, citado por Bobbio (2001, p. 95), a esquerda mantém sua essência na "libertação do homem do poder injusto e opressivo" enquanto a direita mantém sua essência "na defesa do passado, da tradição e da herança". Estendendo essa linha de raciocínio, Olavo de Carvalho (2005, on-line) entende que "direita e esquerda, muito antes de serem diferenças "ideológicas" ou de programa político, são duas maneiras diferentes de vivenciar o tempo histórico".

> [...] direita é o que se legitima em nome da antiguidade, da experiência consolidada, do conhecimento adquirido, da segurança e da prudência, ainda quando, na prática, esqueça a experiência, despreze o conhecimento e, cometendo toda sorte de imprudências, ponha em risco a segurança geral; esquerda é o que se arroga no presente a autoridade e o prestígio de um belo mundo futuro de justiça, paz e liberdade, mesmo quando, na prática, espalhe a maldade e a injustiça em doses maiores do que tudo o que se acumulou no passado (CARVALHO, 2005, on-line).

2.2 Comunitarismo-Liberalismo

No entanto a divisão do espectro político entre direita e esquerda não é suficiente para entender algumas correntes políticas. Por existir um leque de pensamentos distintos tanto à direita quanto à esquerda, uma segunda díade pode ser levada em consideração: comunitarismo-liberalismo.

O liberalismo é uma corrente política que valoriza a liberdade, os direitos individuais acima de tudo, e vê com desconfiança a figura do Estado assistencialista. Para os liberais, os indivíduos não possuem correlação - econômica, social, ética, sexual, política, cultural ou religiosa - com a sociedade a qual os permeia; podendo rejeitar e questionar qualquer forma de participação em grupo. O comunitarismo é uma corrente política que valoriza o bem coletivo, a participação, a igualdade, simpatiza com a ética das virtudes, e dá muita importância ao valor das tradições. Os comunitários acreditam que a identidade e a liberdade do indivíduo não são fatores comuns a todos, mas os valores que permeiam a sociedade e precedem a existência do indivíduo (GONÇALVES, 1998, on-line).

2.3 – Socialismo Democrático

O socialismo democrático é uma corrente política com raízes no socialismo que surge em oposição a outras correntes socialistas que usam de meios autoritários para alcançar seus objetivos. Alguns pensadores que influenciaram essa corrente política são Karl Marx, Antonio Gramsci, Donald Busky e Norman Thomas. Assim como outras variações do socialismo, o socialismo democrático é fortemente influenciado pelo marxismo. O socialismo democrático pode ser entendido como uma teoria de reorganização social, política e econômica, cuja característica essencial é o controle governamental das atividades econômicas até que a competição deva dar lugar à cooperação, e que as oportunidades de vida e as recompensas de trabalho sejam equitativamente repartidas (THOMAS, 1953). A reformulação do socialismo iniciou-se por uma nova interpretação da figura do Estado. Antes visto como um instrumento de coerção da burguesia sobre a classe trabalhadora, com o gramscismo o Estado passa a ser visto como o administrador mais importante das tarefas sociais. Já a democracia, anteriormente interpretada como um valor particular, passa a ser vista como um valor universal capaz de enriquecer o gênero homem (TONET, [?], on-line). A transição do socialismo pelas vias democráticas pode-se ser entendida como:

> articular uma aliança de forças progressistas (bloco histórico), alcançar a hegemonia na nova sociedade civil e no aparelho do Estado, de forma a fazer avançar tanto a socialização da economia quanto a socialização da política (TONET, [?], on-line).

2.4 Conservadorismo

O conservadorismo político moderno é uma corrente política com raízes na Revolução Francesa e nos escritos de Edmund Burke. Alguns pensadores que influenciaram essa corrente política são Edmund Burke, Russell Kirk, Michael Oakeshott e Roger Scruton. Na obra *As ideias conservadoras explicadas a revolucionários e reacionários* (2014), Coutinho faz um apanhado sobre o que é o conservadorismo político moderno. Antes de ser uma ideologia, o conservadorismo se apresenta como uma disposição. Embora nem todo conservador político tenha uma disposição conservadora, o conservadorismo como movimento político partilha de muitas características de uma disposição conservadora. Sendo assim, o conservadorismo irá se opor a quaisquer mudanças abruptas na sociedade, sejam elas de caráter violento ou não, que visam transformar a sociedade em busca de um cenário hipotético melhor que o atual. Isso ocorre pela ideia de que a natureza humana é imperfeita, logo a realidade é sempre muito mais complexa e plural que qualquer ideólogo possa prever. No entanto isso não quer dizer que conservadores são contrários a todos os tipos de reformas. Reformas prudentes devem existir para evitar atitudes revolucionárias futuras. Se afirmando como a política da prudência, o conservadorismo irá defender como forma de ação a preservação das tradições mais profundas que emergem naturalmente de baixo para cima na sociedade, pois ao resistirem ao teste de tempo, essas tradições provaram ser benéficas.

> A sociedade é uma herança compartilhada em nome da qual aprendemos a circunscrever as nossas demandas, a ver nosso lugar nas coisas como parte de uma corrente contínua de doações e recebimentos, a reconhecer que as coisas extraordinárias que herdamos não são nossas para destruirmos. Há uma genealogia de deveres que nos vincula àqueles que nos deram o que temos; e nossa preocupação com o futuro é uma extensão dessa linhagem (SCRUTON, 2015, p. 39).

2.5 Progressismo

O progressismo é uma corrente política que busca a justiça, a igualdade e a liberdade acima de tudo e, com um caráter reformista, propõe mudanças rápidas na sociedade tendo o Estado como principal provedor dessas mudanças. Alguns pensadores que influenciaram essa corrente política são Karl Marx, Michel Foucault, Herbert Marcuse e Jean-Paul Sartre. Essa corrente de pensamento surge no século XVIII em oposição ao conservadorismo defendendo o progresso baseado na razão, todavia nos séculos XIX e XX o progressismo se desmembrou em vários movimentos políticos antagônicos entre si, como atenta Bobbio, Matteucci e Pasquino (1998, p. 244). No contexto político atual, o progressismo costuma ser associado a política de esquerda por levantar bandeiras de movimentos sociais ligados a minorias e à luta pelos direitos civis, como o movimento negro, feminista, de direitos dos indígenas, ambientalista, dentre

outros. Nessa conjuntura o progressismo se aproxima da social democracia, corrente política historicamente associada à centro-esquerda (MATTOS, 2016, p. 47-48).

> Progressista é quem está mais preocupado com a justiça do que com a ordem. É quem quer transformar o mundo, torná-lo mais igual, mais justo e mais livre. É quem reconhece que a racionalidade pode estar também com os trabalhadores e as classes médias, e que a justiça está geralmente – mas não necessariamente – com eles (PEREIRA, 1985, p. 6).

2.6 Libertarianismo

O libertarianismo é uma corrente política que surge como uma alternativa aos tradicionais pensamentos políticos ideológicos de direita e esquerda. Alguns pensadores que influenciaram essa corrente política são Murray Rothbard, Ludwig von Mises, Hans-Hermann Hoppe e Friedrich Hayek. Na obra *Por uma nova liberdade: o manifesto libertário* (2013), Rothbard faz um apanhado sobre o que é o libertarianismo. A filosofia libertária gira em torno de um princípio mínimo ético humano, o princípio da não-agressão (PNA): "nenhum homem ou grupo de homens pode cometer uma agressão contra a pessoa ou a propriedade de qualquer outro". Outros conceitos fundamentam o PNA, como o conceito de direito de propriedade, que é subdividido em autopropriedade, propriedade original e propriedade por negociação ou doação; e o conceito de agressão, que aborda tanto agressão física como ameaça. A maior diferença do libertarianismo para outras correntes políticas é como esse entende a figura do Estado. Rothbard define o Estado, seja ele democrático, ditatorial, ou monárquico, como o "agressor central, dominante e preponderante sobre todos esses direitos" (no caso os direitos de liberdade e de propriedade). Assim o Estado comete atos que seriam vistos como crimes caso qualquer outro indivíduo ou grupo de indivíduos que não seja o Estado cometessem, como o ato de roubar, que é legalizado como "imposto".

3. Metodologia

Para se chegar aos resultados, um questionário foi elaborado para os alunos da Universidade Federal Fluminense e da Universidade Cândido Mendes em Campos dos Goytacazes. Estudantes de todos os cursos da UFF participaram da pesquisa, ciências econômicas, ciências sociais, psicologia, história, geografia, e serviço social; enquanto somente os estudantes de direito e das engenharias responderam os questionários na UCAM, uma vez que as secretarias dos demais cursos não enviou resposta à carta da pesquisa. As turmas foram escolhidas aleatoriamente, podendo ter alunos tanto iniciando o curso como terminando-o. A amostra foi calculada para que o nível de confiança da pesquisa fosse de 95%, com erro amostral

de 5%. Sendo assim, 355 alunos foram entrevistados na Universidade Federal Fluminense (UFF), enquanto 306 foram entrevistados na Universidade Cândido Mendes (UCAM), totalizando 661 alunos entrevistados. As entrevistas na UFF foram realizadas entre os dias 20 de abril e 4 de maio de 2018, e na UCAM entre os dias 25 e 31 de maio de 2018.

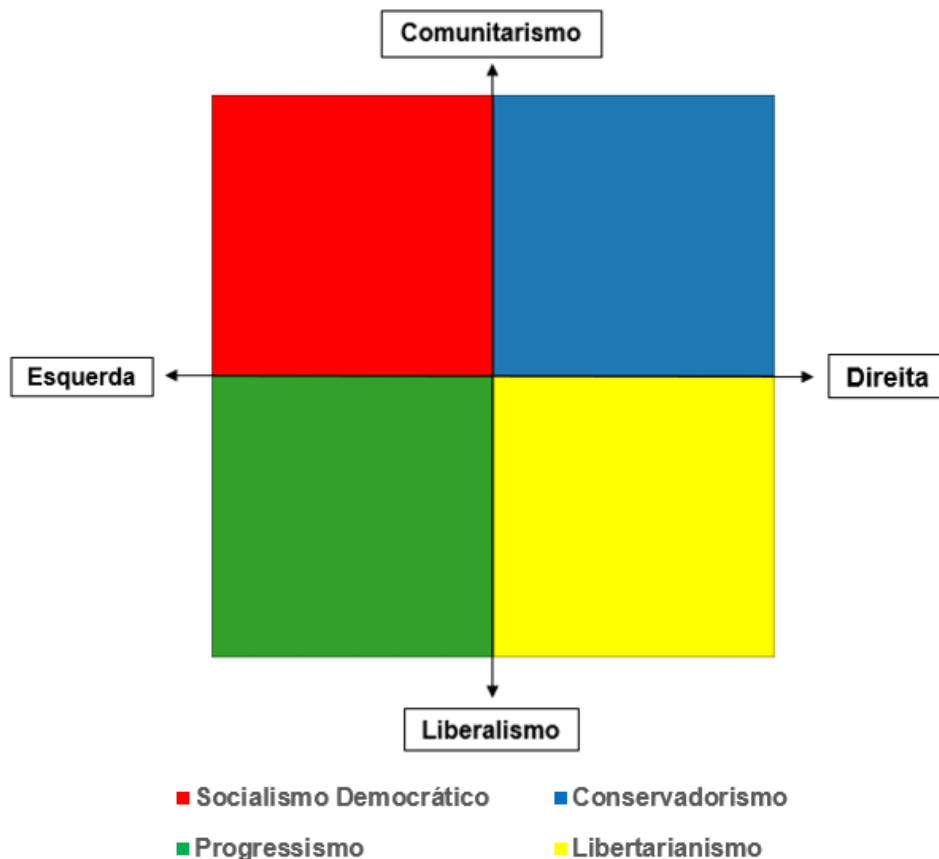
A primeira página do questionário apresenta perguntas pessoais como gênero, idade, cor de pele, religião e moradia, sendo religião e idade perguntas abertas e as demais perguntas fechadas. Já a segunda página do questionário apresenta 14 afirmativas referentes a questões políticas, sociais e econômicas que devem ser respondidas em uma Escala Linkert, com as alternativas concordo fortemente, concordo, não sei, discordo e discordo fortemente (ver anexo).

Posteriormente as respostas dos alunos foram organizadas no programa *IBM SPSS Statistics*, e estratificadas de acordo com as questões pessoais respondidas pelos próprios alunos por meio de frequência e tabulação cruzada.

A segunda etapa da metodologia é a bússola política (Figura 1), elaborada para medir a tendência política do estudante por uma média das respostas. A bússola política usada nesse estudo é inspirada na bússola política do site *political compass* (https://www.politicalcompass.org/) onde um modelo bidimensional classifica a opinião do sujeito em um dos quatro quadrantes existentes. A bússola política desse estudo é dividida entre os eixos horizontal direita-esquerda e vertical comunitarismo-liberalismo, formando os quadrantes conservadorismo (direita comunitária), libertarianismo (direita liberal), socialismo democrático (esquerda comunitária) e progressismo (esquerda liberal). O programa usado para o desenho da bússola e para a tendência política dos alunos foi o *QGIS Desktop*.

As sete primeiras afirmações do questionário se movem no eixo vertical, enquanto as sete últimas se movem no eixo horizontal. Respondendo que concorda fortemente ou discorda fortemente de uma afirmativa, a posição do aluno se move +2 ou -2 na bússola; caso a resposta seja concordo ou discordo, a posição do aluno se move +1 ou -1; e se não souber responder, a posição do aluno permanece estática no lugar que está (0). As afirmativas 1, 2, 4 e 6, caso recebessem respostas positivas, se moveriam para o lado liberal do eixo, já caso recebessem respostas negativas, se moveriam para o lado comunitário do eixo. As afirmativas 3, 5 e 7, caso recebessem respostas positivas, se moveriam para o lado comunitário do eixo, já caso recebessem respostas negativas, se moveriam para o lado liberal do eixo. As afirmativas 8, 11, 13 e 14, caso recebessem respostas positivas, se moveriam para o lado direito do eixo, já caso recebessem respostas negativas, se moveriam para o lado esquerdo do eixo. Por fim, as

afirmativas 9, 10, e 12, caso recebessem respostas positivas, se moveriam para o lado esquerdo do eixo, já caso as respostas fossem negativas, se moveria para o lado direito (ver anexo).

Figura 1 - Bússola política.

Fonte: Própria (2018).

4. Resultados

Abaixo são apresentados os resultados de cada afirmativa como um todo, assim como estratificados por universidade e pelas variáveis mais relevantes, ou seja, as variáveis que houveram mais discrepância de resultados.

Tabela 1 - Resultados: maconha deve ser legalizada em todos os casos.

Maconha deve ser legalizada em todos os casos.					
Variável	**CF**	**C**	**NS**	**D**	**DF**
Total	26%	30%	16%	16%	12%
UFF	36%	27%	18%	10%	9%
UCAM	15%	34%	14%	21%	16%

Fonte: Própria (2018).

A Tabela 1 revela que a maioria dos estudantes tende a ser favorável à legalização da maconha em todos os casos. Não houve resultados expressivos nas demais estratificações.

Tabela 2 - Resultados: casais homossexuais devem ter os mesmos direitos que casais heterossexuais.

Casais homossexuais devem ter os mesmos direitos que casais heterossexuais.					
Variável	**CF**	**C**	**NS**	**D**	**DF**
Total	58%	23%	7%	6%	6%
UFF	70%	18%	5%	4%	3%
UCAM	44%	30%	9%	9%	8%

Fonte: Própria (2018).

A Tabela 2 revela que a maioria dos estudantes tende a ser favorável aos direitos de casais homossexuais serem os mesmos de casais heterossexuais. Não houve resultados expressivos nas demais estratificações.

Tabela 3 - Resultados: pena de morte deve ser uma opção em alguns casos.

Pena de morte deve ser uma opção em alguns casos.					
Variável	**CF**	**C**	**NS**	**D**	**DF**
Total	11%	18%	17%	21%	33%
UFF	6%	12%	18%	20%	44%
UCAM	16%	25%	15%	23%	21%

Fonte: Própria (2018).

A Tabela 3 revela que a maioria dos estudantes tende a ser contrária à inserção da pena de morte. Não houve resultados expressivos nas demais estratificações.

Tabela 4 - Resultados: aborto deve ser legalizado em todos os casos.

Aborto deve ser legalizado em todos os casos.					
Variável	**CF**	**C**	**NS**	**D**	**DF**
Total	26%	16%	9%	25%	24%
UFF	40%	15%	11%	18%	16%
UCAM	11%	18%	7%	32%	32%
Homens	29%	27%	12%	27%	29%
Mulheres	19%	23%	6%	23%	19%
Economia	24%	17%	9%	30%	19%
Psicologia	48%	21%	12%	9%	9%
S.S.[4]	24%	6%	6%	36%	26%
História	50%	12%	13%	8%	17%
Geografia	26%	11%	17%	22%	24%
C.S.[5]	56%	20%	7%	11%	5%
Engenharia	7%	10%	9%	38%	36%
Direito	30%	27%	5%	24%	14%
Cristãos	14%	13%	9%	31%	32%
Não Cristãos	45%	21%	9%	13%	10%

Fonte: Própria (2018).

A Tabela 4 revela que a maioria dos estudantes tende a ser contrária a legalização do aborto em todos os casos. Em relação ao gênero, a tendência é que os homens sejam contrários

[4] S.S.: Serviço Social

[5] C.S.: Ciências Sociais

enquanto as mulheres a favor. Em relação aos cursos, a maioria dos estudantes de engenharia, serviço social, geografia e economia se posicionam contrários a pauta, em contrapartida, os alunos de história, direito, psicologia e ciências sociais tendem a ser favoráveis. A pesquisa aponta também que a estratificação por religião demonstra uma divergência grande. Alunos cristãos, em suas inúmeras variações (cristãos, católicos, protestantes e evangélicos) tendem a ser contra a legalização do aborto enquanto alunos não cristãos (ateus, agnósticos, adeptos de religiões de matriz africana, sem religião, e demais religiões minoritárias) tendem a ser à favor. Não houve resultados expressivos nas demais estratificações.

Tabela 5 - Resultados: a imigração no meu país deve ser controlada.

A imigração no meu país deve ser controlada.					
Variável	**CF**	**C**	**NS**	**D**	**DF**
Total	13%	37%	25%	16%	9%
UFF	7%	25%	30%	23%	13%
UCAM	19%	51%	20%	8%	2%

Fonte: Própria (2018).

A Tabela 5 revela que a maioria dos estudantes tende a ser favorável ao controle da imigração. Não houve resultados expressivos nas demais estratificações.

Tabela 6 - Resultados: prostituição deve ser legalizada.

Prostituição deve ser legalizada.					
Variável	**CF**	**C**	**NS**	**D**	**DF**
Total	7%	20%	28%	22%	23%
UFF	9%	22%	33%	13%	23%
UCAM	4%	18%	21%	33%	24%

Fonte: Própria (2018).

A Tabela 6 revela que a maioria dos estudantes tende a ser contrária à legalização da prostituição. Não houve resultados expressivos nas demais estratificações.

Tabela 7 - Resultados: o governo deve aumentar as despesas militares.

O governo deve aumentar as despesas militares.					
Variável	**CF**	**C**	**NS**	**D**	**DF**
Total	6%	15%	33%	30%	16%
UFF	4%	9%	31%	33%	23%
UCAM	9%	23%	34%	27%	7%

Fonte: Própria (2018).

A Tabela 7 revela que a maioria dos estudantes tende a ser contrária ao aumento das despesas militares. Não houve resultados expressivos nas demais estratificações.

Tabela 8 - Resultados: o porte de armas de fogo deve ser legalizado.

O porte de armas de fogo deve ser legalizado.					
Variável	**CF**	**C**	**NS**	**D**	**DF**
Total	8%	14%	7%	24%	47%
UFF	3%	7%	7%	20%	63%
UCAM	14%	22%	8%	28%	28%

Fonte: Própria (2018).

A Tabela 8 revela que a maioria dos estudantes tende a ser contrária a legalização do porte de ama de fogo. Não houve resultados expressivos nas demais estratificações.

Tabela 9 - Resultados: o governo deve distribuir a riqueza dos ricos para os pobres.

O governo deve distribuir a riqueza dos ricos para os pobres.					
Variável	**CF**	**C**	**NS**	**D**	**DF**
Total	18%	25%	21%	24%	12%
UFF	25%	28%	23%	18%	6%
UCAM	10%	21%	18%	32%	19%

Fonte: Própria (2018).

A Tabela 9 revela que a maioria dos estudantes tende a ser a favor da distribuição de riqueza dos ricos para os pobres. Existe uma tendência que os alunos da UCAM se posicionem contrários a essa afirmação, enquanto os da UFF se posicionem favoráveis. Não houve resultados expressivos nas demais estratificações.

Tabela 10 - Resultados: saúde e educação devem ser bancadas pelo governo.

Saúde e educação devem ser bancadas pelo governo.					
Variável	**CF**	**C**	**NS**	**D**	**DF**
Total	75%	19%	2%	3%	1%
UFF	82%	14%	1%	2%	1%
UCAM	66%	26%	2%	4%	2%

Fonte: Própria (2018).

A Tabela 10 revela que a maioria dos estudantes tende a ser favorável a obrigatoriedade do governo de fornecer os serviços de saúde e educação. Não houve resultados expressivos nas demais estratificações.

Tabela 11 - Resultados: a iniciativa privada geralmente aloca melhor recursos que o poder público.

A iniciativa privada geralmente aloca melhor recursos que o poder público.					
Variável	**CF**	**C**	**NS**	**D**	**DF**
Total	16%	37%	24%	15%	8%
UFF	12%	28%	25%	22%	13%
UCAM	20%	48%	22%	8%	2%

Fonte: Própria (2018).

A Tabela 11 revela que a maioria dos estudantes tende a ser favorável a ideia de que a iniciativa privada aloca melhor recursos que o poder público. Não houve resultados expressivos nas demais estratificações.

Tabela 12 - Resultados: taxar produtos estrangeiros é uma boa maneira de proteger a indústria nacional.

Taxar produtos estrangeiros é uma boa maneira de proteger a indústria nacional.					
Variável	**CF**	**C**	**NS**	**D**	**DF**
Total	6%	35%	28%	21%	10%
UFF	4%	28%	37%	21%	10%
UCAM	9%	43%	17%	22%	9%

Fonte: Própria (2018).

A Tabela 12 revela que a maioria dos estudantes tende a ser favorável a taxação de produtos estrangeiros para proteger as indústrias nacionais. Não houve resultados expressivos nas demais estratificações.

Tabela 13 - Resultados: a principal função da educação é preparar a próxima geração para o mercado de trabalho.

A principal função da educação escolar é preparar a próxima geração para o mercado de trabalho.					
Variável	**CF**	**C**	**NS**	**D**	**DF**
Total	16%	30%	8%	30%	16%
UFF	7%	21%	9%	38%	25%
UCAM	28%	40%	7%	20%	5%
Homens	20%	36%	10%	23%	13%
Mulheres	13%	27%	7%	35%	18%

Fonte: Própria (2018).

A Tabela 13 revela que um resultado simetricamente dividido entre os estudantes quando a questão é a principal função da educação escolar. Enquanto a maioria dos estudantes da UFF e das mulheres tende a discordar que a principal função da educação é preparar a próxima geração para o mercado de trabalho, a maioria dos estudantes da UCAM e dos homens tende a ser a favor. Não houve resultados expressivos nas demais estratificações.

Tabela 14 - Resultados: impostos devem ser reduzidos.

		Impostos devem ser reduzidos.			
Variável	**CF**	**C**	**NS**	**D**	**DF**
Total	57%	32%	6%	3%	2%
UFF	50%	34%	9%	4%	3%
UCAM	66%	29%	2%	2%	1%

Fonte: Própria (2018).

A Tabela 14 revela que a maioria dos estudantes tende a ser favorável a redução dos impostos. Não houve resultados expressivos nas demais estratificações.

A Figura 2 revela o resultado separado da bússola política das duas universidades agrupando os resultados finais de seus respectivos estudantes. Já a Figura 3 traz a união dos resultados das duas universidades. Como os resultados da bússola foram feitos a partir de um mapa de calor, a Figura indica que, quanto mais escuro é o tom da cor, maior é o agrupamento de estudantes na posição, à medida que, quanto mais claro é o tom da cor, menor é o agrupamento de estudantes.

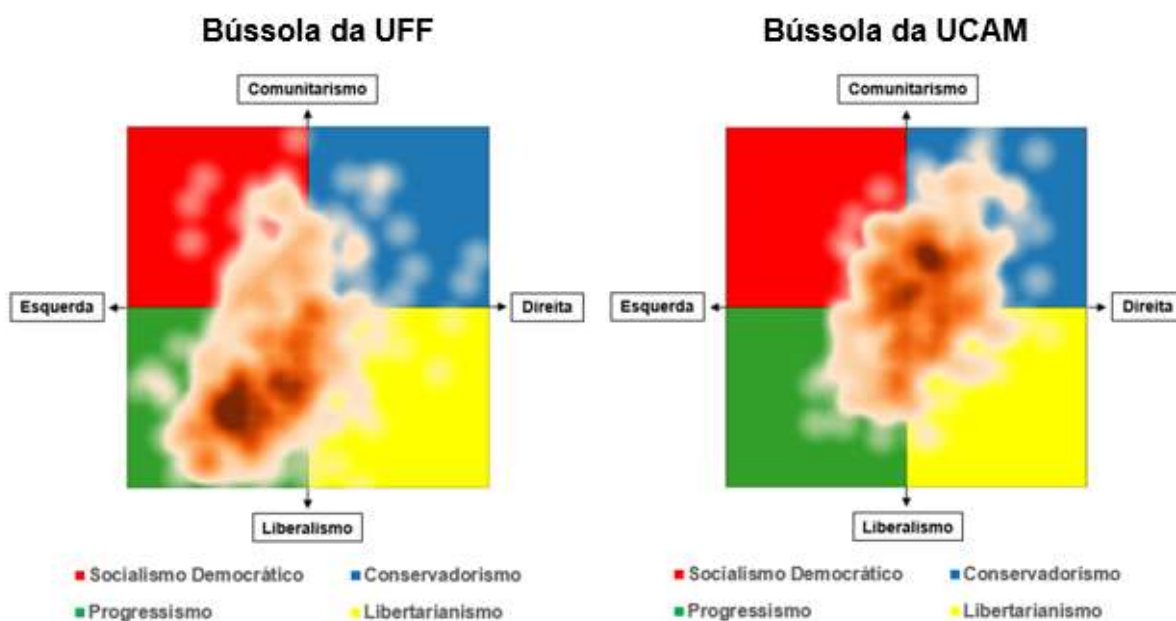
Figura 2 - Bússola da UFF e da UCAM.

Fonte: Própria (2018).

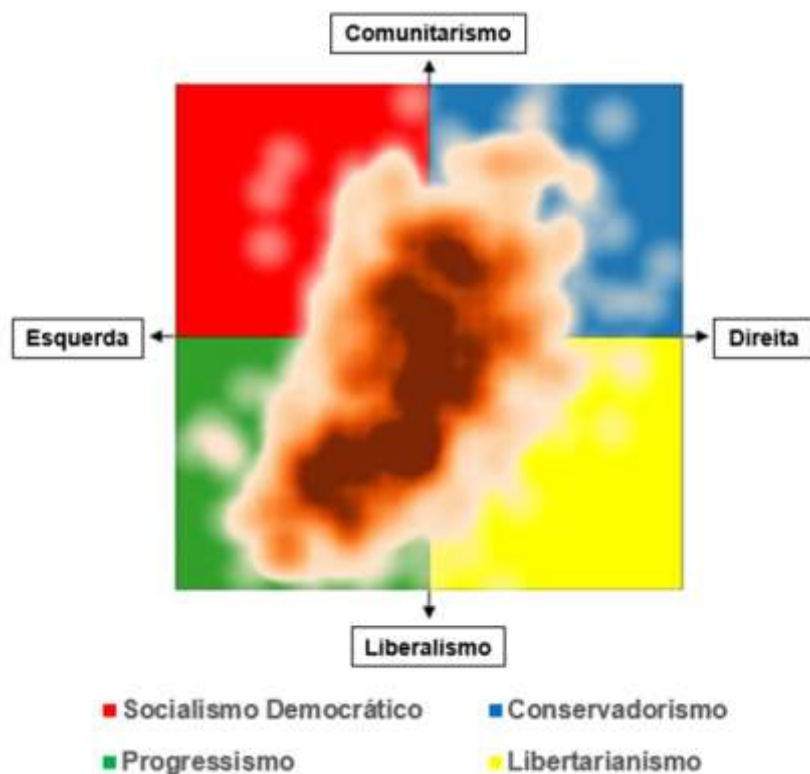
Figura 3 - Resultado final da bússola política.

Comunitarismo

Esquerda

Direita

Liberalismo

Socialismo Democrático
Conservadorismo
Progressismo
Libertarianismo

Fonte: Própria (2018).

5. Considerações finais

De acordo com os resultados apresentados, percebe-se duas tendências de pensamento político dos estudantes universitários com até 25 anos de idade das duas instituições abordadas em Campos dos Goytacazes-RJ. A primeira tendência visualizada na bússola política é uma concentração no centro do espectro político com leves desvios para uma corrente política seja à direita ou à esquerda, seja liberal ou comunitária. No entanto o conservadorismo e o progressismo são as correntes que melhor se adequam as opiniões dessa parcela de alunos, embora sejam totalmente opostas. É provável que a maioria desses estudantes não se identifique totalmente com nenhuma corrente política, no entanto não deixam de ter suas opiniões próprias sobre assuntos isolados. A segunda tendência é uma forte concentração de estudantes na ala progressista da bússola política que se aproxima dos extremos do eixo liberal. É provável que a maioria desses estudantes estejam convictos sobre as posições que adotam e sobre quais pensamentos políticos defendem seus ideais, embora muitos não necessariamente usem o termo "progressista" como identificação. De forma geral, pode-se dizer que o perfil populacional usado como objeto de estudo na pesquisa tende a simpatizar com ideias progressistas e ideias de centro.

Como sugeriu a hipótese, existe uma discrepância de resultados entre alunos da instituição pública e alunos de uma instituição privada. Grande parcela dos estudantes que na bússola política tenderam para a corrente progressista cursam a UFF, enquanto a maior parcela de alunos que tiveram seus resultados aglomerados no centro da bússola com algum desvio para qualquer lado, cursam a UCAM.

6. Referências Bibliográficas

AZEVEDO, Reinaldo. **A juventude brasileira é de direita. Veja**. 28 jul. 2008. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/blog/reinaldo/a-juventude-brasileira-e-de-direita/>. Acesso em 28 mai. 2017.

BOBBIO, Noberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de política.** Trad. Carmen C. Varriale, Gaetano Lo Mônaco, João Ferreira, Luís Guerreiro Pinto Cacais e Renzo Dini. 11ª ed. Brasília: Editora UNB, 1998. Tradução de: **Dictionary of Politics**.

BOBBIO, Noberto. **Direita e esquerda: razões e significados de uma distinção política.** Trad. Marco Aurélio Nogueira. 2ª ed. São Paulo: Editora UNESP, 2001. Tradução de: **Left and Right: The Significance of a Political Distinction.**

CARVALHO, **Olavo de. Direita e esquerda, origem e fim. Diário do Comércio**. São Paulo, nov. 2005. Disponível em: <http://www.olavodecarvalho.org/direita-e-esquerda-origem-e-fim/>. Acesso em: 06 abr. 2017.

COUTINHO, João Pereira. **As ideias conservadoras explicadas a revolucionários e reacionários.** São Paulo: Editora Três Estrelas, 2014.

DATAFOLHA. **Intenção de voto para prefeito do Rio de Janeiro – Instituto Datafolha** – *Outubro de 2016*. 2016. Disponível em: <http://media.folha.uol.com.br/datafolha/2016/10/c33a8eac0b4f019c94af2dcade08b2f3b577a01b.pdf>. Acesso em 28 mai. 2017.

GONÇALVES, Gisela. **Comunitarismo ou Liberalismo?**. Set. 1998.

MACHADO, Leandro. **Por que 60% dos eleitores de Bolsonaro são jovens?. BBC Brasil.** Disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/brasil-41936761>. Acesso em 22 mar. 2018.

MATTOS, Alessandro Nicoli de. **O livro urgente da política brasileira: um guia para entender a política e o Estado no Brasil**. 1ª ed. Ago. 2016.

PEREIRA, Luiz Bresser. **Economia conservadora e economia progressista. Rev. Economia Política,** v. 5, n. 4, out./dez.1985.

RODRIGUES, Alan. **O que os jovens pensam sobre a política. *IstoÉ*.** 29 ago. 2014. Disponível em <http://istoe.com.br/380009_O+QUE+OS+JOVENS+PENSAM+SOBRE+A+POLITICA/>. Acesso em 28 mai. 2017.

ROTHBARD, Murray N. **Por uma nova liberdade: o manifesto libertário**. Trad. Rafael de Sales Azevedo. 2ª ed. São Paulo: Editora Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2013. Tradução de: **For a New Liberty: The Libertarian Manifesto**.

SCRUTON, Roger. **Como ser um conservador.** Trad. Bruno Garschagen. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Record, 2015. Tradução de: **How to be a conservative**.

THOMAS, Norman. **Democratic socialism: a new appraisal.** 1953.

TONET, Ivo. **Socialismo e democracia.** 1997.

Anexo

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PESQUISA SOBRE A OPINIÃO POLÍTICA DA JUVENTUDE

Data: ____

Cidade: Campos dos Goytacazes

1. Instituição de Ensino: ____

2. Curso: ____

3. Gênero:

1.(...) Masculino

2.(...) Feminino

4. Idade: _______ anos

5. Cor:

1.(...) Branco

2.(...) Pardo

3.(...) Negro

4.(...) Amarelo

5.(...) Outra

6. Religião:____

7. Em qual cidade você reside (cidade que você vive a maior parte do tempo)?

1.(...) Campos dos Goytacazes *Vá para a questão 8*

2.(...) Outra *Vá para a questão 9*

8. Qual motivo de você residir em Campos?

1.(...) Estudo *Vá para a questão 10*

2.(...) Trabalho *Vá para a questão 10*

3.(...) Residência fixa *Vá para a questão 10*

4.(...) Outro *Vá para a questão 10*

9. Com que frequência você vem a Campos para estudar?

1.(...) 6 vezes por semana

2.(...) 5 vezes por semana

3.(...) 4 vezes por semana

4.(...) 3 vezes por semana

5.(...) 2 vezes por semana

QUESTIONÁRIO

10. Responda as afirmativas do questionário de acordo com a legenda abaixo:

Legenda:
CF = Concordo fortemente
C = Concordo
NS = Não sei
D = Discordo
DF = Discordo fortemente

Afirmativas	CF	C	NS	D	DF
1. Maconha deve ser legalizada.	☺	☺	😐	☹	☹
2. Casais homossexuais devem ter os mesmos direitos que casais heterossexuais.	☺	☺	😐	☹	☹
3. Pena de morte deve ser uma opção em alguns casos.	☺	☺	😐	☹	☹
4. Aborto deve ser legalizado em todos os casos.	☺	☺	😐	☹	☹
5. A imigração no meu país deve ser controlada.	☺	☺	😐	☹	☹
6. Prostituição deve ser legalizada.	☺	☺	😐	☹	☹
7. O governo deve aumentar as despesas militares.	☺	☺	😐	☹	☹
8. O porte de armas de fogo deve ser legalizado.	☺	☺	😐	☹	☹
9. O governo deve distribuir a riqueza dos ricos para os pobres.	☺	☺	😐	☹	☹
10. Saúde e educação devem ser bancadas pelo governo.	☺	☺	😐	☹	☹
11. A iniciativa privada geralmente aloca melhor recursos que o poder público.	☺	☺	😐	☹	☹
12. Taxar produtos estrangeiros é uma boa maneira de proteger a indústria nacional.	☺	☺	😐	☹	☹
13. A principal função da educação escolar é preparar a próxima geração para o mercado de trabalho.	☺	☺	😐	☹	☹
14. Impostos devem ser reduzidos.	☺	☺	😐	☹	☹